

NORBERT LIETH

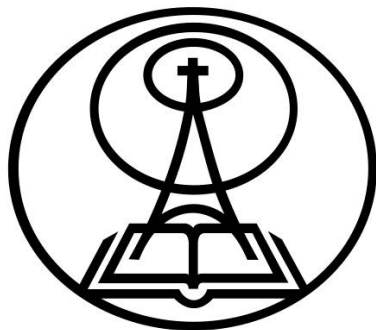
# Descobertas Proféticas

nos Cânticos da Bíblia



chamada

Esta é uma amostra  
Compre este livro em nosso site



**livraria.chamada.com.br**

NORBERT LIETH

# Descobertas Proféticas

nos Cânticos da Bíblia

1ª edição  
2017



chamada

*Prophetische Entdeckungen in Liedern der Bibel*  
Copyright © 2016 por Norbert Lieth

1ª Edição – Fevereiro/2017

Tradução: Arthur Reinke  
Revisão: Sebastian Steiger  
Edição: Sebastian Steiger  
Capa: Verlag Mitternachtsruf  
Layout: Roberto Reinke

Passagens da Escritura segundo a  
Nova Versão Internacional – NVI,  
exceto quando indicado em contrário:  
Almeida Revista e Atualizada (SBB) – ARA  
Nova Tradução na Linguagem de Hoje – NTLH  
Almeida Corrigida Fiel – ACF  
Almeida Revista e Corrigida – ARC  
Nova Versão Transformadora – NVT



**Obra Missionária Chamada da Meia-Noite**

R. Erechim, 978 – B. Nonoai  
90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil  
Fone: (51) 3241-5050  
[www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br)  
[pedidos@chamada.com.br](mailto:pedidos@chamada.com.br)

**Todos os direitos reservados para os países  
de língua portuguesa.  
Copyright © 2017 – Chamada**

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

---

L719d Lieth, Norbert

Descobertas proféticas nos cânticos da Bíblia / Norbert Lieth ; tradução, Arthur Reinke.  
– Porto Alegre : Chamada, c2017.

368 p. ; 13,5 x 20,5 cm.

Tradução de: Prophetische entdeckungen in liedern der Bibel.

ISBN 978-85-7720-148-8

1. Bíblia. 2. Cânticos. 3. Profecia. I. Reinke, Arthur. II. Título.

CDU 223.9

CDD 223.9

---

# Índice

---

<b>Prefácio</b>	<b>11</b>
-----------------	-----------

---

<b>O Primeiro Cântico de Moisés</b>	<b>13</b>
Introdução	
A força suprema do Senhor	
O cântico de Moisés, um <i>evergreen</i>	
Conclusão	

---

<b>O Cântico de Israel</b>	<b>25</b>
Introdução	
Um compêndio profético	
Aplicação pessoal	

---

<b>O Segundo Cântico de Moisés</b>	<b>37</b>
Introdução	
Uma questão do fim dos tempos	
Um cântico do fim dos tempos	

---

<b>O Cântico de Débora e Baraque</b>	<b>53</b>
Introdução	
O alcance profético desse acontecimento	
Tudo depende da decisão tomada	
Duas mulheres, uma vitória	
A perspectiva para tempos futuros	
O princípio geral de Deus	

---

**O Cântico de Ana** **67**

Introdução  
Com Jesus vem a grande virada  
Deus é incomparável  
Com o Senhor no lado vencedor  
O futuro pertence ao Senhor  
Conclusão

---

**O Cântico de Lamento de Davi por Saul e Jônatas** **79**

Introdução  
O amor é mais forte do que o ódio  
Os lados bons de uma pessoa má

---

**O Cântico de Gratidão de Davi** **87**

Introdução  
A experiência pessoal de Davi com Deus  
Um olhar sobre o Messias e Seu Reino

---

**O Cântico de Louvor de Davi** **99**

Introdução  
Preocupação com o louvor a Deus  
O conteúdo do louvor  
O louvor pela fidelidade do Senhor da Aliança  
O louvor messiânico entre todas as nações

---

**O Cântico para a Inauguração do Templo** **113**

Introdução  
A analogia profética para a Volta de Jesus em glória  
A oração de inauguração  
A oração de encerramento  
Quais são os ingredientes de uma viva expectativa?

---

**Um Cântico de Vitória** **125**

Introdução  
O currículo de Josafá

A derrota de Josafá  
Para o nosso aprendizado

---

**Um Cântico de Salvação** **137**

Introdução  
O homem vindo do nada  
O Evangelho prefigurado

---

**Um Cântico Sobre a Vinha do Senhor** **149**

Introdução  
Tudo por amor  
O que Deus fez por Israel  
Uma triste constatação: infrutífera  
A consequência da infertilidade  
Nossa vida espelhada nessa parábola  
O amor restaurador

---

**O Hino de Gratidão de Israel** **159**

Introdução  
A Primeira Vinda de Jesus  
A Volta de Jesus  
O Milênio  
O sinal: Israel  
O novo hino de gratidão  
Aplicação pessoal

---

**Cântico sobre a Futura Decadência de Babel** **177**

Introdução  
De qual período trata Isaías 14?  
O que surge dessas constatações?  
A queda do reino anticristão  
O poder por trás de Babel  
Conclusões para a nossa vida

---

**Um Cântico sobre Tiro** **191**

Introdução

Tiro à época de Isaias

A base para o ocaso de Tiro

Precisão no cumprimento de afirmações proféticas

Pessoalmente

---

**O Cântico de Louvor dos Salvos** **205**

Salvação, quando se aceita o Senhor

A salvação como muro e proteção divina

---

**O Cântico de Ezequias** **215**

Introdução

As aflições do sofrimento

A alegria da cura

Louvor e gratidão pela salvação

---

**O Cântico sobre o Servo de Deus** **227**

Introdução

1. O início do ministério do Servo de Deus

2. O surgimento do Servo de Deus

3. A misericórdia do Servo de Deus

4. O caminho até a cruz do Servo de Deus

5. O impacto do ministério do Servo de Deus

6. A certeza da profecia

7. O futuro Reino do Servo de Deus

---

**Um Cântico de Lamento pelos Príncipes** **239**

Introdução

Lamento sobre os responsáveis

O que semeamos, colheremos

Descendo cada vez mais

A videira e o seu ramo

Acabou tudo para Israel?



---

**Cântico de Louvor pela Pedra Angular do Segundo Templo** 251

O retrospecto histórico  
A unidade é restabelecida  
O altar dos holocaustos é reconstruído  
Eles obedecerão à Palavra de Deus  
O Reino de Deus é recolocado em primeiro lugar  
O Templo é reconstruído  
Cinco homens e sua mensagem

---

**O Cântico de Israel para a Vinda do Senhor** 263

Introdução  
Perguntas que a vida apresenta  
A sinceridade e a obstinação do profeta  
Seis respostas de altíssimo nível  
O cântico de Israel no meio da Tribulação  
A Vinda do Senhor para salvar Israel  
Os inimigos se autodestroem parcialmente  
Israel no meio da Tribulação  
As perguntas e queixas de Habacuque acabam em adoração

---

**O Cântico de Maria** 285

Introdução  
Jesus surge na vida de Maria  
O caminho difícil de Maria  
O nome de Maria  
O louvor de Maria  
O motivo do louvor de Maria  
Maria olha para além de si mesma  
A visão de Maria para a fidelidade de Deus em relação a Israel

---

**O Cântico de Louvor de Jesus e Seus Discípulos** 295

Introdução  
A Páscoa e a história judaica  
A Páscoa e Jesus Cristo  
A Páscoa e a Volta de Jesus  
Da Páscoa à Ceia do Senhor e à Igreja da Nova Aliança  
A Ceia do Senhor e a vida do cristão

---

**Um Cântico à Meia-Noite** **305**

Introdução

A questão do sofrimento

O que Deus é capaz de fazer

Do mais profundo desespero à mais alta felicidade

O caminho mais curto entre o mais profundo desespero e a mais alta felicidade

---

**Um Cântico da Igreja** **317**

Introdução

A divindade de Jesus

A auto-humilhação de Jesus

A exaltação de Jesus

Aplicação pessoal

---

**O Cântico dos Seres Celestiais** **329**

Introdução

A singularidade de Jesus

O novo cântico dos seres celestiais

Os querubins e os anciãos cantam um novo cântico

Aplicação pessoal

---

**O Cântico dos 144.000** **343**

Introdução

O Cordeiro e a Sião terrena

Todas as profecias vêm a se cumprir

Aplicação pessoal

---

**O Cântico de Moisés e o Cântico do Cordeiro** **353**

Introdução

O cântico de Moisés

O cântico do Cordeiro

Moisés e o Cordeiro

---

**Notas** **365**

# Prefácio

Provavelmente a leitura do título “Descobertas Proféticas nos Cânticos da Bíblia” leva todos a pensar nos textos do Antigo Testamento, como Salmos, Cântico dos Cânticos ou Lamentações. Esse livro, elaborado a partir de uma série de pregações realizadas na *Zionshalle* [Salão de Sião], em Dübendorf, na Suíça, segue propositalmente em outra direção. Ele aborda cânticos da Bíblia, em parte desconhecidos, mas com base profunda. Ao estudá-los, somos levados a uma viagem de descobertas bíblico-proféticas.

Descobriremos, por exemplo, que o primeiro cântico da Bíblia é encontrado novamente no último cântico da Bíblia, sendo assim muito profético.

No “Cântico sobre Tiro” podemos ver a precisão da Profecia Bíblica.

No cântico de inauguração do Templo de Salomão encontramos uma referência ao primeiro e segundo retorno dos judeus da respectiva dispersão.

Vemos também que a primeira coisa que os judeus fizeram, ao voltarem da Babilônia, foi erigir o altar dos holocaustos e nisso identificamos um paralelo ao Novo Testamento. Também ali se inicia a vida de fé de uma pessoa, junto ao altar do sacrifício, junto à cruz! É fascinante observar como os fatos históricos simultaneamente são alusões proféticas ao Novo Testamento.

Finalmente, através dos cânticos do Novo Testamento encontramos referências evangelísticas e pessoais muito significativas.

Quando o Jesus ressurreto apareceu aos discípulos de Emaús, lemos: “E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras” (Lc 24.27).

Outra versão diz: “E começou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam dele, iniciando com os livros de Moisés e os escritos de todos os Profetas” (NTLH).

Assim, não é por milagre que, ao realizarmos essa viagem de descobertas proféticas através dos cânticos da Bíblia, encontramos muitas referências ao Messias, sejam concretas como as relacionadas ao Seu nascimento, Seu sofrimento, morte e ressurreição, ou sejam na forma de silhuetas. Além disso, essas visões proféticas muitas vezes chegam ao Reino Milenar de Paz, quando Jesus Cristo, o Messias de Israel, reinará aqui na Terra!

Esse livro sai da Editora Chamada da Meia-Noite acompanhado do desejo sincero de que muitos leitores, em sua viagem de descobertas através da Bíblia, sejam ricamente abençoados e se unam no cântico desses cânticos.

*Norbert Lieth*

Diretor Chamada Internacional

Dübendorf, Suíça

# O Primeiro Cântico de Moisés

## Êxodo 15.1-21

- 1 Então Moisés e os israelitas entoaram este cântico ao Senhor: “Cantarei ao Senhor, pois triunfou gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro!
- 2 O Senhor é a minha força e a minha canção; ele é a minha salvação! Ele é o meu Deus, e eu o louvarei; é o Deus de meu pai, e eu o exaltarei!
- 3 O Senhor é guerreiro, o seu nome é Senhor.
- 4 Ele lançou ao mar os carros de guerra e o exército do faraó. Os seus melhores oficiais afogaram-se no mar Vermelho.
- 5 Águas profundas os encobriram; como pedra desceram ao fundo.
- 6 Senhor, a tua mão direita foi majestosa em poder. Senhor, a tua mão direita despedaçou o inimigo.
- 7 Em teu triunfo grandioso, derrubaste os teus adversários. Enviaste o teu furor flamejante, que os consumiu como palha.
- 8 Pelo forte sopro das tuas narinas as águas se amontoaram. As águas turbulentas firmaram-se como muralha; as águas profundas congelaram-se no coração do mar.
- 9 O inimigo se gloriava: ‘Eu os perseguirei e os alcançarei, dividirei o despojo e os devorarei. Com a espada na mão, eu os destruirei’.

- 10 Mas enviaste o teu sopro, e o mar os encobriu. Afundaram como chumbo nas águas volumosas.
- 11 Quem entre os deuses é semelhante a ti, Senhor? Quem é semelhante a ti? Majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, autor de maravilhas?
- 12 Estendes a tua mão direita e a terra os engole.
- 13 Com o teu amor conduzes o povo que resgataste; com a tua força tu o levas à tua santa habitação.
- 14 As nações ouvem e estremecem; angústia se apodera do povo da Filístia.
- 15 Os chefes de Edom ficam aterrorizados, os poderosos de Moabe são tomados de tremor; o povo de Canaã esmorece;
- 16 terror e medo caem sobre eles; pelo poder do teu braço ficam paralisados como pedra, até que passe o teu povo, ó Senhor, até que passe o povo que tu compraste.
- 17 Tu o farás entrar e o plantarás no monte da tua herança, no lugar, ó Senhor, que fizeste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.
- 18 O Senhor reinará eternamente”.
- 19 Quando os cavalos, os carros de guerra e os cavaleiros do faraó entraram no mar, o Senhor fez que as águas do mar se voltassem sobre eles, mas os israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca.
- 20 Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim e todas as mulheres a seguiram, tocando tamborins e dançando.
- 21 E Miriã lhes respondia, cantando: “Cantem ao Senhor, pois triunfou gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro”.

## Introdução

A música sempre desempenhou um papel muito importante nas cerimônias e nas festas do Antigo Testamento. Ela era a expressão de adoração a Deus, da gratidão, da alegria e do amor e servia como proclamação. Os cânticos da Bíblia são inspirados pelo Espírito Santo e transmitem a Palavra de Deus de maneira melodiosa. As passagens seguintes demonstram a importância da música, tanto no Antigo como no Novo Testamento:

Jubal é chamado de pai da música (Gn 4.21).

Miriã e outras mulheres cantavam e dançavam para louvar a Deus (Êx 15.20-21).

O sumo sacerdote usava sininhos presos à sua veste (Êx 28.34-35).

Os muros da cidade de Jericó desmoronaram ao som das trombetas (Js 6.4-20).

Davi executava uma música para acalmar Saul, quando este era atormentado pelo espírito maligno (1Sm 16.14-23).

A coroação de um rei era feita mediante acompanhamento musical (1Rs 1.39-40).

A Arca da Aliança era acompanhada por músicos com trombetas (1Cr 16.4ss).

Deus confirmava os cânticos de vitória sobre os inimigos de Israel (1Cr 16.22).

Havia músicos no pátio real (Ec 2.8).

A música no Templo foi fundamentalmente organizada (1Cr 6.17; 9.33-34; 15.16-24; 16.8,41-42; 25.1ss).

Após o retorno do exílio babilônico, a música foi novamente organizada e reavivada em Jerusalém (Ne 11.17,22-23).

Deus deveria ser louvado de muitas maneiras (Sl 150).

Jesus cantou hinos e salmos com Seus discípulos (Mt 26.30).

Paulo e Silas cantaram na prisão (At 16.25).

A Igreja é incentivada a louvar ao Senhor com salmos, hinos e cânticos espirituais (Ef 5.19-20; Cl 3.16; Tg 5.13).

No Apocalipse é entoado o cântico de Moisés e do Cordeiro (Ap 15.3).

O Cântico de Moisés é o primeiro que aparece na Bíblia e provavelmente também seja o mais antigo já registrado no mundo. Esse cântico foi cantado depois que o Senhor libertou Israel do Egito, abriu um caminho através do Mar Vermelho e fez o Seu povo passar por ele vitoriosamente. Assim, é um cântico ao triunfo de Deus sobre Seus inimigos e aqueles que se opõem à Sua Palavra. O seu conteúdo enaltece o insuperável poder e a fidelidade de Deus, que conduz Seu povo para a promessa.

## **A força suprema do Senhor**

Provavelmente Moisés, Miriã e o povo todo deveriam estar sob imensa pressão quando cantaram esse cântico. Eles haviam recém sido libertos de uma situação insolúvel – a escravidão no Egito –, um milagre impressionante e inigualável na história do mundo. Isso levou Moisés a louvar a força e o poder do Senhor. Deus pode transformar dificuldade em júbilo.

“Cantarei ao Senhor, pois triunfou gloriosamente” (v. 1).

“O Senhor é a minha força” (v. 2).

“Ele é o meu Deus” (v. 2).

“O Senhor é guerreiro, o seu nome é Senhor” (v. 3).

“Ele lançou ao mar os carros de guerra e o exército do faraó” (v. 4).

“Senhor, a tua mão direita foi majestosa em poder. Senhor, a tua mão direita despedaçou o inimigo” (v. 6).

“Em teu triunfo grandioso, derrubaste os teus adversários” (v. 7).

“Pelo forte sopro das tuas narinas as águas se amontoaram” (v. 8).

“Mas enviaste o teu sopro, e o mar os encobriu” (v. 10).

“Quem entre os deuses é semelhante a ti, Senhor? Quem é semelhante a ti? Majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, autor de maravilhas?” (v. 11).



“Estendes a tua mão direita e a terra os engole” (v. 12).

“Terror e medo caem sobre eles; pelo poder do teu braço ficam paralisados” (v. 16).

“Cantem ao Senhor, pois triunfou gloriosamente” (v. 21).

O que esses versículos nos dizem? Dizem que Deus está muito acima de qualquer poder neste mundo (v. 1,21). Para Ele não existe situação insolúvel (v. 11). Ele pode transformar o choro em júbilo (v. 21).

Israel não tinha motivos para cantar alegremente no Egito, muito antes, havia razões para lamentar e chorar. Isso mudou quando Deus interferiu. O Egito estava dominado por um culto aos mortos; toda a cultura do Egito girava em torno da morte. No entanto, o Deus da vida interferiu e libertou Seu povo dessa região da morte. Ele o fez com vistas Àquele que, de acordo com Sua promessa, viria para declarar: “Eu sou... a vida” (Jo 14.6). Quando o Deus vivo subjugou o “Egito mortal”, os israelitas puderam cantar! Ninguém consegue se opor ao poder de Deus (v. 7-8,10), e através da fé nós podemos nos abrigar em Sua força e poder (v. 23).

## O cântico de Moisés, um *evergreen*

Denominamos de *evergreen* os cânticos que permanecem sempre na atualidade, que continuam sendo cantados. Alguns sucessos permanecem em cartaz mesmo que seus intérpretes tenham morrido há tempos. O cântico de Moisés é um *evergreen* profético, que não somente canta algo da sua época, mas que mantém a atualidade e a validade até à Volta do Senhor Jesus. Como podemos afirmar que o cântico de Moisés tem dimensões proféticas que extrapolam à sua época? Acontece que há vários argumentos que confirmam esse fato:

1. Porque o povo judeu, a respeito do qual a Bíblia tem tanto a dizer, ainda existe. O próprio Israel é um “*evergreen*”. Assim como a oliveira

(uma figura que representa Israel) permanece sempre verde e não murcha, do mesmo modo as promessas de Deus para o Seu povo não “murcham”. A existência de Israel é uma prova da existência de Deus e de Suas promessas infalíveis. Esse também é o motivo pelo qual Israel é pressionado por todos os lados.

2. Pelo mesmo motivo, a história mostra que, de alguma maneira, os eventos desse cântico se repetem. Deus agiu sempre de modo semelhante com o Seu povo e para o Seu povo. Assim...

... Deus o buscou do cativo babilônico para que ele pudesse novamente ser feliz, pois na Babilônia ele não tinha mais nenhuma vontade de cantar (Sl 137.2).

... Ele o buscou de volta da dispersão através do mundo para sua pátria e Israel se tornou alegre novamente.

... Deus o salvará da obscura época apocalíptica (a Grande Tribulação) e o levará ao novo Templo do Reino Messiânico e, posteriormente, o levará a um novo Céu e uma nova Terra: “Pois vejam! Criarei novos céus e nova terra, e as coisas passadas não serão lembradas. Jamais virão à mente! Alegrem-se, porém, e regozijem-se para sempre no que vou criar, porque vou criar Jerusalém para regozijo e seu povo para alegria” (Is 65.17-18). Isso é uma maravilhosa alusão a um grandioso final.

3. Jeremias escreve que haverá um período em que os judeus serão trazidos de volta à sua terra desde a dispersão através do mundo, e que esse episódio ultrapassará em muito ao da libertação do Egito (Jr 16.14-15; 23.7-8). Assim, essa descrição não se refere à libertação do cativo babilônico, de onde voltaram cerca de 60.000 israelitas. Ao contrário disso, o retorno da dispersão por todas as regiões do mundo trouxe milhões de judeus de volta à sua pátria. Esse retorno é comparável à travessia do Mar Vermelho, no entanto, o supera em muito.

Diante de um reino nacional-socialista decadente, que escravizava os judeus e que ultrapassava os terríveis atos de um faraó, o povo judeu foi novamente conduzido à Terra Prometida. O Onipotente agiu de modo semelhante e demonstrou Sua força de maneira semelhante como era cantado no antigo cântico de Moisés.

Os inimigos de Israel naquela época – os egípcios, os habitantes da Filístia, Edom, Moabe e os habitantes de Canaã – ficaram assustados ao ouvirem dos poderosos feitos de Deus em favor de Israel: “As nações ouvem e estremecem; angústia se apodera do povo da Filístia. Os chefes de Edom ficam aterrorizados; os poderosos de Moabe são tomados de tremor; o povo de Canaã esmorece; terror e medo caem sobre eles; pelo poder do teu braço ficam paralisados como pedra, até que passe o teu povo, ó Senhor, até que passe o povo que tu compraste. Tu o farás entrar e o plantarás no monte da tua herança, no lugar, ó Senhor, que fizeste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram” (Êx 15.14-17).

Isso não é uma repetição de 1948, quando o Senhor trouxe o Seu povo de volta e o plantou na Terra Prometida? Naquela ocasião, os judeus não cantaram, dançaram e se regozijaram nas ruas de Israel? Deus não os levou de volta aos limites do Templo, em 1967? Os inimigos do povo de Israel não se assustaram e recuaram? Não é isso que se repetirá num futuro próximo, quando o Senhor voltar para cumprir as profecias ainda em aberto e estabelecer o Seu Reino?

4. Observe que Miriã é chamada de profetisa nesse cântico (v. 20). Sabemos que Moisés também era profeta (Dt 18.15). A partir disso podemos considerar que esse cântico realmente tem dimensões proféticas.

5. Se Moisés era um profeta, então ele fala do futuro Templo nos versículos 13 e 17: “Com o teu amor conduzes o povo que resgastaste; com a tua força tu o levas à tua santa habitação” (v. 13). “Tu o farás entrar e o plantarás no monte da tua herança, no lugar, ó

Senhor, que fizeste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram” (v. 17).

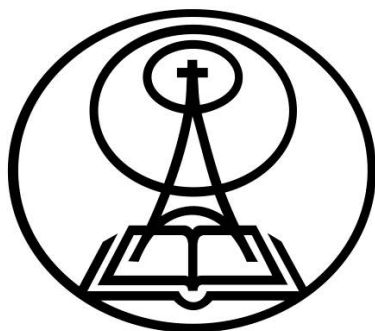
Não há dúvidas de que isso se refere à Terra Prometida, ao Monte Sião ou Moriá, e ao Templo de Salomão. É formidável observar que Moisés apontou profeticamente para esse alvo já por ocasião da saída do Egito – séculos antes de seu cumprimento! Assim, ele já sabia que haveria um Templo em Jerusalém, e que a glória do Senhor o encheria e que o Onipotente faria morada entre o Seu povo.

6. Além disso, podemos também lembrar do Templo no Reino Messiânico, o que se conclui do versículo 18: “O Senhor reinará eternamente”. O Seu Reino nunca acabará, Seu governo será por toda a eternidade, e Ele “no fim se levantará sobre a terra” (Jó 19.25). Neste mundo, a única certeza que temos é que não temos certeza de nada! As posses se vão, a beleza é passageira, a juventude se esvai, relacionamentos quebram e, ao final, encontra-se a morte. Todavia, mesmo que tudo se torne pó, o Senhor ainda existirá! Seu Reino é um Reino eterno que nunca desaparecerá e que nunca será entregue a um outro povo. É o que o profeta Daniel afirma em várias passagens (2.44; 7.14,18,27). “... os santos do Altíssimo” (Dn 7.18) refere-se a Israel, e os santos do Seu povo – o Remanescente – são encontrados novamente no Apocalipse (Ap 14.12; 16.6; 19.8).

“O Senhor reinará eternamente” também significa que o Senhor Jesus não desistiu desse reinado por ocasião da Sua Primeira Vinda. Mesmo depois de ter deixado Israel, após a Sua ascensão, Ele continua sendo Rei de Israel. Agora o Senhor reina sobre um reino espiritual, isto é, a Igreja, composta de judeus e gentios, mas depois Ele voltará para trazer o Seu Reino a esta terra, para Israel. O Apocalipse fala sobre isso em diversas passagens:

“O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus, que diziam: ‘O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre’” (Ap 11.15).

Esta é uma amostra  
Compre este livro em nosso site



**livraria.chamada.com.br**

Ao ler o título “Descobertas Proféticas nos Cânticos da Bíblia”, provavelmente muitos se lembrarão espontaneamente dos Salmos do Antigo Testamento. No entanto, este livro segue numa direção bem diferente. Nele encontraremos cânticos menos conhecidos, mas de um significado profundo, compostos pelos autores mais diversos. Aprofundar-se nesses cânticos equivale a realizar uma viagem para explorar a Profecia Bíblica. Nela somos tocados pessoalmente, pois Norbert Lieth consegue incluir aspectos de aconselhamento espiritual e de incentivo ao leitor.



ISBN 978-85-7720-148-8



9 788577 201488